

A VOZ de MELGAÇO

QUINZENÁRIO DE CATÓLICOS E REGIONALISTA

Proprietários: A. LUÍS VAZ e JÚLIO H. VAZ

Redacção e Administração: Apartado, 23 - BRAGA

Director e Administrador: JÚLIO HILARIÃO VAZ

AVENÇA - Custo da Assinatura Anual: 40\$00 - Estrangeiro 80\$00

ANO XXVI - N.º 500 - Melgaço, 1 de Setembro de 1972

Tip. Augusto Costa & C.a, Lda - Tel. 22455 - Braga

Nota da Quinzena

Incêndios

Por todo o país houve infestação de incêndios. Alguns atingiram proporções catastróficas e dramáticas causando mortes e destruindo casas.

No erário público tal infestação de incêndios provocou uma hemorragia de mais de 1 milhão de contos.

Sendo certo que é o descuido dos homens o maior culpado dos incêndios já que a maldade que leva a pôr fogo parece acantonada a casos raros, todavia isso não exime os responsáveis de tomar medidas apropriadas.

A nível nacional, a mais importante parece dever ser a constituição de um corpo especial de combate aos incêndios devidamente apetrechado. A experiência deste ano é eloquente.

A nível concelhio parece se deveriam proibir os «lavores» e quaisquer actividades que obriguem a acender lume nos montes.

Nem assim eles acabarão? Talvez, mas algo se faz.

E a propósito: não servirá toda esta dolorosa experiência para obrigar quem de direito a abrir mais estradas florestais, devidamente amplas, que permitam maior acesso aos locais e sirvam, pelo menos, de primeiro obstáculo a que o fogo destrua a mata inteira?

«A Voz de Melgaço»

No salão do café do sr. Luís Rodrigues Cordeiro, em Padarne, verificou-se no passado dia 22 de Agosto, um pequeno incêndio que devido à hora do dia (11.30) e também aos materiais incombustíveis de que é feito o balcão, não atingiu maiores proporções. Arderam diversos chocolates, bolachas, doces, batatas fritas, chikles, rebuçados, etc. Os prejuízos estão calculados em cerca de mil escudos. Está o seguro a cargo da Companhia de Seguros Bonança, tendo o seu Agente nesta localidade Sr. Miguel Pereira, feito o respectivo inquérito, findo o qual deu ordens ao sinistrado para reparar as avarias.

Na tarde do dia 19 do mês findo, um grande incêndio, nas montanhas da Agúieira, o qual devastou uma grande zona florestal. Estiveram presentes as Corporações dos B. Voluntários de Melgaço. É sem a menor dúvida que podemos acrescentar o traba-

«A Vanguarda»

Com o número de 6 de Agosto festejou as suas Bodas de Prata, o quinzenário «A Vanguarda», dos Arcos de Valdevez.

Fundou-o o padre Abel Cerqueira, que o dirige criteriosamente há 25 anos.

Fiel ao seu ideário - a defesa dos interesses do Concelho - tem estado à altura do homem que o dirige e do Concelho, cujos interesses defende. Os nossos parabens.

(Continua na 4.ª página)

Senhora da Peneda

O padre M. A. Bernardo Pintor, publicou o opúsculo de 19 páginas «Senhora da Peneda» no qual, com muita felicidade consegue dar ao leitor uma ideia completa da Peneda.

«Não se trata, escreve o Autor, de pura imaginação, mas de recolher respostas certas e verdadeiras para satisfazer a curiosidade daqueles que desejam conhecer a história do Santuário da Senhora da Peneda».

O «Suplemento» é uma rápida memória descritiva do que podemos ver na Peneda, desde as exigências históricas à arte.

Por Santa Rita

Muitos visitantes

Tem sido extraordinário o movimento deromeiros e devotos de Santa Rita neste mês de Agosto. Aparecem de todas as partes do território. Hoje queremos distinguir várias embaixadas de Lisboa e entre elas a que acompanhava a sr.ª Graçinda, da Picota, Ronças. Todos eles prometeram espalhar por toda a parte a devoção a Santa Rita e à sua obra social. Não é estranho a todo este movimento de gente o falecimento do P.º Carlos, fundador da obra. Todas as pessoas rezam pela sua alma e espalham junto da santa que ele tanto venerou e ajudou a venerar um pouco da grande saudade que sentem por já não o poderem ver a ser o anfitrião de todos os grandes amigos de Santa Rita.

Louvado seja Deus por tão grandes maravilhas de conforto e carinho humano! Pena, por vezes, senão fosse sempre, aparecerem só depois da morte!

Propaganda de Santa Rita

Propaganda? Que é isso, perguntava-me há dias uma velhinha de Santa Rita. Que palavra tão rara, acrescentava! Pois bem, o jornal através das zeladoras em diversas freguesias do Concelho, de Monção, da França, África e Brasil, vai levando notícias do que se vai fazendo em Santa Rita. Além da propaganda feita pelos devotos eromeiros de Santa Rita há esta que reputamos fundamental e merecedora de todos os sacrifícios. A obra é de todos os homens de boa vontade e por isso bom é que todos os que o desejem possam estar devidamente informados para informar os outros. Além dos assinantes há ainda cerca de 150 jornais distribuídos pelos amigos de Santa Rita. Esperamos, aliás, poder contar com a colaboração amiga de toda a imprensa diária e regional para levar ao conhecimento de todos os grandes acontecimentos de Santa Rita e da sua obra social que se vai erguendo devagar, mas firmemente. Não regatearemos energias e dinheiro para a tornar mais conhecida. O resto vem depois.

Várias cartas do estrangeiro e até do País nos têm encorajado a continuar, pois nos afirmam terem aprendido muito com as reportagens feitas no nosso jornal.

Livro de visitas

Para que todos os que o desejarem, e pensando no futuro, usemos em Santa Rita um livro de visitas

PEREGRINAÇÃO A SANTIAGO

Como no ano anterior, realizou, o Rev.º Padre Justino Domingues, pároco da nossa Vila, mais uma viagem por Espanha, cujo destino foi visitar os centros principais da Província da Galiza.

A saída deu-se cerca das 13.30 h., da Igreja Matriz da Vila com destino a Ribadavia, onde se visitou a igreja principal. Daí para Orense com paragem para se ver: Barragem, Burgos e catedral. Saiu-se de Orense com destino a Lugo, onde se pernouteou. As 8 horas, foi celebrada Missa Solene pelos párocos acompanhantes Rev.ºs Padres Justino Domingues e António Domingues, na catedral de

Lugo, na capela da «Virgem de los Ojos Grandes». Finda a Santa Missa, deram os peregrinos umas voltas aos principais atrativos da cidade. Saída de Lugo às 70 horas para o Ferrol de Caudillo, onde se almoçou e visitou a cidade. Saída do Ferrol às 15.30 horas, com destino à Corunha onde chegou a excursão cerca das 17 horas. Visitou-se a «Torre de Hercules» e houve paragem no Porto da marinha, para que as pessoas pudessem apreciar a cidade. Saída às 18.30 horas para Santiago onde se dormiu. As 8 horas foi celebrada nova missa na catedral de Santiago. Partiu-se às 11 horas com destino a Villamarin, Ferrol e tantas praias bonitas do Norte de Espanha. Chegada a Pontevedra onde se almoçou. Daí a Vigo onde houve tempo suficiente para compras e visitas aos locais de maior valor turístico da cidade. De Vigo saiu-se com destino a Tuy onde se passou a Ponte Internacional para Valença e chegou-se a Melgaço cerca das 23 horas. Viagem que decorreu bastante bem e sem grandes preocupações. Tudo correu o melhor possível.



destinado a que os diversosromeiros que vão até lá, possam escrever o seu nome. Ao lado têm outro mais modesto para assinalar as ofertas que cada um achar por bem depositar nas caixas de esmolas de Santa Rita. Isso permitir-nos-á informar bem de tudo quanto se passa, pois desejamos que tudo seja bem claro para todos.

Se existe uma confraria é para prestar contas de tudo e sobretudo dos dinheiros entrados e gastos.

Obra inútil?

Algum que muito devia ao falecido P.º Carlos, disse que a obra de Santa Rita se lhe afigurava inútil. Pois bem, vai para 4 meses que tomei conta dos pobrezinhos de Santa Rita e devo dizer que, até hoje, eles têm vivido contentes e felizes graças à extraordinária generosidade da nossa boa gente. As despesas têm sido mínimas e largamente recomensadas até na parte

(Continua na 4.ª página)

Hospital da Misericórdia

Já com o original todo composto recebemos uma amável carta do Provedor do Hospital de Melgaço solicitando-nos a publicação da entrevista aparecida já no «Diário do Minho». Isso faremos no próximo número com todo o prazer e no intuito de servir uma causa comum em benefício do Concelho.

Homenagem ao Padre Carlos

II

Inscreveram-se para uma homenagem ao Padre Carlos:

Família Rodrigues - Adavelha-Fiaes	4.000\$00
José Augusto Alves - Cavaleiros	500\$00
Vasco Almeida	100\$00
Maria Armanda Rodrigues - Cavaleiros	500\$00

Da Vila e Concelho

Realizou-se no passado dia 13 de Agosto (Domingo), na Igreja Matriz desta Vila a Comunhão solene das nossas criancinhas. Com muita devoção e alegria, prestaram as suas provas, os meninos e meninas da catequese da nossa Vila. Esteve presente o Sr. Padre Manuel Nunes de Abreu, digníssimo professor de Moral do Liceu de Famalicao, e morador em Pousada de Saramagos. Esta pequena, mas simbólica festa, que roustou de missa solene e comunhão, ceveuiu-se do maior entusiasmo.

AFOGADO — Desapareceu do Asilo Pereira de Sousa, onde se encontrava internado, o sr. António José Alves Gareilha, de 78 anos, natural de S. Paio, deste Concelho. Passados poucos dias, foi o mesmo encontrado afogado no Rio Minho, próximo à vizinha povoação de Arbo (Espanha), onde mais tarde o seu corpo ficou sepultado no cemitério daquela localidade depois de cumpridas as respectivas formalidades legais.

De Prado

REGRESSARAM DE LISBOA — Manuel José Gomes de Sousa, Bonança de Sousa e a menina Isabel Maria Gomes de Sousa Gonçalves, depois de lá se encontrarem 43 dias por motivos de serem ouvidos acerca de diversos assuntos e doença, Luís Filipe Gonçalves e seu irmão Maximino e António Luís Gomes.

DE FRANÇA — Gaspar Manuel Cortes, José A. Ribeiro, Alberto Ribeiro e mulher e filhos, João Luís Ribeiro e mulher Celina Ribeiro, José Luís Barreiros, Bento Júlio Gonçalves e mulher.

DE TIMOR — Júlio Soares.

DO BRASIL — Augusto Esteves Lobão.

DE LOURENÇO MARQUES — Manuel José Salgado e esposa Teresa Moreira. — M. S.

De Castro Laboreiro

No dia 20 do passado mês, como do costume, realizou-se a festividade em honra de Nossa Senhora de Monserrate, no lugar das Coriscadas, abrilhantada por alti-falantes do concelho de Monção.

CASAMENTOS — Realizou-se no dia 19 do mês passado, o casamento da menina Albertina, estudante de medicina em Coimbra, com o sr. José Alves, com o mesmo curso da sua noiva.

A menina é filha do sr. Abel Alves, do lugar de Várzea Travessa. Ele, filho do sr. António Alves e da sr. Professora D. Cândida, do lugar de Portelinha, que dá escola em Lamas de Mouro. O acto foi realizado

em ambiente de grande solenidade e religiosidade no Mosteiro da Peneda. No final, teve lugar na Estalagem de Castro Laboreiro um almoço com dezenas de convidados, aonde se encontravam pessoas íntimas das ilustres famílias, de todas as classes sociais.

Aos noivos, que partiram para a Praia, desejamos-lhes muitas felicidades.

N. S. DOS REMÉDIOS — Como de costume, realizou-se no dia 27 do mês findo, a festa a N. Senhora dos Remédios, no lugar do Rodeiro.

P. CARLOS — Já vimos no jornal de 15 de Agosto, alguns filhos do «Pai da Terra», que ainda não se esqueceram do bem que receberam. E bom que haja quem se lembre do bem recebido, pois como os Melos há dezenas de empregados que noutros tempos se viram mal para arranjar um emprego ou trabalho.

Há pessoas amigas e que se lembram do bem que o Padre Carlos lhes fez. Mas também há pessoas que fazem como fez Judas ao Senhor esquecendo-se do bem que receberam e que, se hoje são alguma coisa na vida, devem-no ao Padre Carlos, pároco de Rouças. Pois bem, filhos da terra, vós que reconhecéis o bem que vos fizeram não deixeis cair o que temos nos mãos porque haverá orgulho em ser de Rouças, pois se nós todos formos muitos poderemos conservar aquilo que tanto custa a conseguir. Todos e tudo a um lado faremos algo com ajuda da família que ainda temos a honra de ter na família do Sr. Padre Carlos Vaz, ainda mais quatro Padres e entre estes quatro um é Doutor. Como diz o ditado «filho de pai será como o fizeres assim o encontrarás».

Pais e filhos que vos encontrais no estrangeiro, lembrai-vos de que todas as regalias que tendes as deveis ao Padre Carlos. Lembrai-vos rapazes quando vinheis de França e que não tinheis feito o serviço militar e que era necessário a licença militar e que a vós não vos despachavam a tempo a que porta vós bateis? Era à porta do Padre Carlos. Pois não vos esqueçais do nosso querido pároco que tanto bem fez e que de alguns tanto mal recebeu. Lembrai-vos das duas amnistias que conseguin para os emigrantes. — A.A.

De Chaviães

MEDIDA BEM TOMADA — Por determinação da Junta de Freguesia, por meio de Editais afixados em vários locais, todos os proprietários são obrigados, sob pena, à limpeza dos muros confinantes com a via pública.

Medida bem tomada em prol do transeunte e até para embelezamento da propriedade.

CONTINUAÇÃO DA ESTRADA — Já não é um disque, mas sim um facto a continuação da estrada para além do cemitério, com ligação à das Granjas na freguesia de Paços, cujo rompimento já atinge mais de um quilómetro.

A continuidade deste empreendimento, além de turístico é de um benefício ímpar para todos os proprietários com montes confinantes em toda a sua linha, para o transporte de madeiras, lenhas e matos.

Pela beleza do terreno, arborização e com a paisagem Luso-Galaica, depois de conhecida, é de esperar grande número de turistas, motivo por que mais uma vez apelamos para o bom senso das dignas Autoridades competentes para o esfaltamento, não só na parte já aberta ao trânsito, Vise-Cemitério, como na restante em vias de abertura.

Estamos pois de parabéns e é motivo de grande regozijo, por isso e por esse meio, endereçamos às dignas Autoridades, empenhadas em mais este grande melhoramento, os nossos mais vivos agradecimentos.

VISITANTES — Estiveram a passar alguns dias entre nós e no convívio dos seus familiares, no lugar das Lages, a sr.^a D. Beatriz Emilia Fernandes Reinales Correia, professora do Ensino Primário e seu marido Jerónimo Vilarinho Correia, comerciante em Algés, residentes em Linda-a-Velha.

— Vindo de Ermezinde, está a passar as suas férias no lugar da Tapada, o sr. Firmino José de Carvalho, Administrador do Ensino Secundário naquela Vila, acompanhado de sua esposa e filha.

DELIVRANCE — Em Nancy-França, teve a sua hora feliz, no dia 29 de Julho, dando à luz um robusto menino, a nossa conterrânea sr.^a D. Maria Alice de Lima, funcionária do Consulado de Portugal naquela cidade, casada com o sr. António Lourenço Guerreiro, construtor de obras.

Para assistirem à cerimónia baptisantal e testemnharem o acto, que teve lugar no dia 15 deste mês, deslocaram-se a Nancy o sr. Manuel Luís de Lima e sua esposa sr.^a D. Maria Esteves Calçada, avós maternos do recém-nascido.

Para os pais e demais família as nossas felicitações. Para o recém, a quem foi posto o nome de João Fernandes de Lima Guerreiro, auguramos-lhe um mundo cheio de felicidades. — C.

BANCO FERNANDES MAGALHÃES



PORTO

LISBOA

SÍMBOLO DE SEGURANÇA E DE BONS SERVIÇOS HÁ MAIS DE MEIO SÉCULO

CORRESPONDENTES EM TODO O PAÍS E ESTRANGEIRO, destacadamente:

Em MELGAÇO — Casa José Maria Pereira
Em FRANÇA — Banque Nationale de Paris
Na ALEMANHA — Deutsche Bank

A sua vasta rede de instalações próprias e Correspondentes no País e Estrangeiro, aliada a uma prudente e longa actividade bancária permite-lhe executar eficientemente qualquer transferência de dinheiro com um mínimo de encargos.

“Conheça MELGAÇO”

(Continuação)

XII

Fiães

Consta que havia aqui oleiros que fabricavam as fiães. A fian era semelhante a um alguidar e levava dois quartilhos. Houve aqui um Convento de frades beneditinos que já existia no ano de 851, no tempo de Ramiro II de Leão e de sua mulher Dona Paterna. Era o mosteiro mais rico das Espanhas. Tinha foros e rendas no Minho, Trás-os-Montes e Galiza. Nele havia «Lausperene» e o Santíssimo estava exposto de dia e de noite. Tinha 80 religiosos de missa.

Foi destruído por um pavoroso incêndio, onde ardeu todo o «cartório»: papeis, títulos e rendas, reduzindo os frades à miséria.

(Continua)

Assine, Anuncie e Propague «A VOZ DE MELGAÇO»

Espelhos e Cristais

Vídeos para Janelas Automóveis e Estabelecimentos

— TELHAS E TIJOLOS DE VIDRO —

Sociedade de Cristais, L.da

Rua do Almada, 26 - PORTO - Tel. 25326

STAND MELGACENSE

DE AMADEU GOMES

Telef. 42104

- Agente exclusivo em Melgaço e Monção: das famosas marcas alemãs de frigoríficos **BOSCH**
- de Rádios e Televisores **BLAUPUNKT**
- de electrodomésticos **GRUNDIG**
- Agente exclusivo em Melgaço, Monção e Valença: das Balanças e material **A. PESSOA**
- do **GÁS MOBIL**, da **PHILIPS**
- Agente exclusivo em Melgaço: e das inultrapassáveis motorizadas **FAMEL-ZUNDAP e SACHES**

DÊ A SUA PREFERÊNCIA AO STAND MELGACENSE

Além das melhores marcas é o único que possui electricista próprio para garantir a devida assistência e para fornecer orçamentos grátis

Se tem qualquer dúvida, consulte-nos

NINGUÉM O FORÇARÁ A COMPRAR

Agência de Viagens

“RUMO”

Passagens Aéreas e Marítimas

Bilhetes de comboio, a preços reduzidos para trabalhadores e familiares

Postos de Câmbios do Banco de Agricultura

TELEF. 42278 - MELGAÇO

Dr. Oliveiros Rodrigues

ADVOGADO

Largo Hermenegildo Solheiro MELGAÇO

MANUEL ANTÓNIO RIBEIRO

SOLICITADOR

★
Largo Hermenegildo Solheiro MELGAÇO

Vinho do Porto BARROS

De todos

De todos

o mais saboroso

o mais preferido

Lágrima Christi **BARROS** em França o mais apreciado

“MANCOZAN”

Para a sulfatação da vinha: Exija-o ao seu comerciante, para estar certo de uma boa colheita.

O produto, que não tem similares.

Depositário no Concelho de Melgaço

Miguel Henrique Gonçalves Pereira

Rua da Calçada

Telefone 42212

Correspondência de PADERNE Pela Administração

A NOSSA ESTRADA — Os trabalhos de reparação da estrada que liga a sede da freguesia à E. N. 202, prosseguem com acelerado ritmo. É de presumir que, na ocasião das festas de Nossa Senhora do Rosário, tudo esteja concluído, de maneira a facilitar a vinda de quantos forasteiros, nessa ocasião, nos visitarem.

Apenas será alargada uma das curvas do Pontilhão, quando é certo que, pelo menos, mais três ou quatro curvas precisam de igual arranjo. Neste ponto, continuamos como há cerca de cem anos, quando as estradas ainda eram feitas para carros de cavalos. Mas como em Melgaço persistimos em contrariar o aforismo de que «estamos no século das velocidades», fica tudo como dantes.

CHEGADA DE EMIGRANTES — Vindos de França, a fim de entre nós passarem umas bem merecidas férias, regressaram aos seus lares inúmeros emigrantes desta freguesia, alguns dos quais já se deslocaram para as praias próximas, com suas famílias. Outros dedicam-se à construção da sua casa de morada, a fim de mais tarde aí irem descançarem das muitas fadigas que o estrangeiro lhes proporcionou, e gozar o fruto de longos anos de ausência da sua terra natal.

DAS NOSSAS ESCOLAS — Fizeram, com aproveitamento, exame da 4.ª classe 28 alunos, e da 6.ª classe 10 alunos, todos desta freguesia. Da 5.ª para a 6.ª classe transitaram 22 alunos.

Pelos bons resultados obtidos, estão de parabéns os professores da freguesia.

PARA O ULTRAMAR — No dia 3 deste mês, embarcou, em Lisboa, para Moçambique, em missão de soberania, o Furriel Miliciano António Manuel Nôvoas de Pinho Gonçalves, a quem desejamos muitas felicidades e um afortunado regresso.

ESTÂNCIA DO PESO — Encontra-se muito concorrida esta nossa estância termal, única do País para o tratamento de diabéticos, com quase todas as casas de hóspedes repletas. Entre as personagens ilustres ali presentes, encontram-se os senhores Bispo de Bragança, Inspector Mário Nogueira Gonçalves, que já foi Director Escolar do nosso distrito e Vice-Presidente da Comissão Distrital da U. N., Américo Barbosa e Victor Alexandre, respectivamente, proprietário e gerente da Casa Ambar, do Porto, e Prof. Sebastião Ribeiro.

FESTA DOS REMÉDIOS — Como de costume, realizaram-se nos dias 14 e 15 do mês passado, no lugar de Sante, estas tradicionais festividades em honra de Nossa Senhora. Do programa constava a presença de duas afamadas bandas de música — a de Riba de Mouro, que actuou no dia 14 e a Municipal de Monção, que actuou no dia 15. Houve feéricas iluminações a cargo da Casa Ponte, de Viana do Castelo, e no dia 15, um atraente arraial nocturno, com a presença de uma orquestra de muito nome.

AS NOSSAS COLHEITAS — O ano agrícola apresenta-se promissor. Houve bastante batata, os centeios não estiveram mans, os milhais estão famosos e as vinhas mostram-se indicativas de um bom ano para os adeptos da pinga. Apenas no respeitante ao feijão, a colheita vai ser bastante fraca, pois estes foram atacados por terrível mal, que os fez desaparecer.

FALECIMENTOS — No dia 2 do mês passado, faleceu, no lugar de Queirão, depois de prolongado sofrimento, a sr.ª Leonídia Preciosa de Carvalho, de 47 anos de idade, esposa do sr. Joaquim da Rocha.

O funeral, que se realizou no dia seguinte, foi muito concorrido.

— Na vila de Almada e na companhia dos seus, faleceu, no dia 8 do mês findo, a sr.ª D. Esmeralda Lopes Ribeiro, esposa do r.º cabo da G. F., aposentado, sr. Celestino Augusto Ribeiro.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, tendo o féretro sido transportado em carro fúnebre para o cemitério desta freguesia.

— Sentidos pésames a todos os familiares e paz às suas almas. — C.

Bento Gomes
EMPREITEIRO
Melgaço — Tel. 42113

GRANDE INCÊNDIO — No lugar de Golães e no aviário pertencente ao sr. Alberto José Meleiro, deflagrou, na madrugada do dia 19 do mês transacto, violento incêndio, que consumiu uma grande parte do prédio, e matou cerca de 2500 aves.

Para o combater, prontamente compareceram os Bombeiros Voluntários de Melgaço e de Monção, que, após porfiados esforços, conseguiram suster a fúria das chamas e, ainda, salvar perto de 600 aves.

(Continua na 4.ª página)

Sr. INDUSTRIAL:

Deseja que os seus produtos sejam vendidos e conhecidos no mercado? Anuncie desde já em

«A VOZ DE MELGAÇO»

Lar Feminino Padre Cruz

(Junto ao Instituto Industrial e ao Colégio Luso-Francês)

RECEBE MENINAS ESTUDANTES

Rua Conde de Avranches, 618 Telefone 493531
PORTO

LOJA DOS PEREIRAS

TEL. 44311 MELGAÇO

TORREFAÇÃO E MOAGEM DE CAFÉ

A CASA DO BOM CAFÉ

MERCEARIA FINA
FAZENDAS
CORRESPONDENTE BANCÁRIO

Pagaram em Melgaço

Herculano Arsénio Pinheiro; Alfredo Peixoto de Almeida, Porto; Germano Esteves; P.º Justino Domingues; Manuel José Rodrigues; António Belmiro Vaz; Manuel Ramos Meleiro; Manuel José Gonçalves, Laranjeiro; Domingos José Domingues, Fiães; Alberto Rodrigues Rego, Melgaço; Jaime Esteves, Artur Esteves, José Augusto Magalhães Barros, Radl Arménio Gomes de Sousa, Luís Soares Alves, Justino Domingues, Puraça Gilda Rodrigues Gomes, Eduardo Gomes da Silva, Maria Leondina Alves Baptista, José Maria Pires e Manuel Augusto Alves, Lisboa.

1973 — Manuel Augusto Fernandes e José Maria Pereira Nabeiro.

Em Braga

Libério Esteves, Lisboa; José Augusto Aires, Chaviães; Álvaro Gomes, Chaviães; José Gomes da Cunha, Almada (amigo); Martins de Barros; Manuel Fernandes; Maximiano Alves, Ronças; Américo José Meleiro, Cavaleiro Alvo; João Baptista da Cunha, Paderne; Luís Gon-

zaga de Araújo, Galvão (amigo); António José de Freitas, S. Paio; António Mário Filipe Alves, Tarouca; José Luis de Almeida, G. F., Bragança; José Fonseca, Braga; José Augusto Gonçalves, Melgaço; Manuel Esteves Gomes, Odivelas; Manuel Correia Gomes da Costa, Monção; José Fernandes, Lisboa; Abel Nogueira Dantas, Póvoa de Varzim; João Cândido Ferreira Pinho, Familiarão; Antero Rodrigues, Monção; José Manuel de Jesus Pinheiro, Lisboa; João Alves, S. Paio-Melgaço; José Bento Fernandes, Feijó.

1973 — João Manuel de Sousa Lima, Melgaço; Alberto da Rocha Carvalho, Lisboa; Dr. Manuel José Alves Ramos, Porto.

Até 26-3-74 — Dr. Graciano Alves, Funchal.

1973-74 — A. A. Alves, Amsterdão.

NOVOS ASSINANTES

Radl Arménio Gomes de Sousa, Melgaço e Carlos Luís Esteves, França.

De Rouças

DE FRANÇA — Chegaram há dias o nosso amigo Rev.do Manuel Augusto Alves e sua mãe Maria Alves. O Manuel foi primeiro até Roma deixando a excursão em Genebra para ir até Nancy encontrar os pais e os irmãos assistindo ainda ao casamento de sua irmã Maria. A todos os nossos parabéns.

DE LISBOA — Estiveram no Telexo os nossos amigos José Freitas e esposa e filho, sua irmã Filomena e marido que nunca esqueceram sua mãe.

AINDA DE FRANÇA — No lugar de Bilhões encontra-se o famoso Mannel de Carvalho que quer levar para junto de si o filho mais velho.

ANIVERSÁRIO — Em 5 de Setembro faria o falecido P.º Carlos 63 anos. Já não irão as crianças a passeio como de costume nesta data mas haverá em Rouças missa de sufrágio por sua alma.

CASA DA SORTE

- continua a distribuir todas as semanas
- PRÉMIOS GRANDES**
- Em 10-8-72
- 2.º Prémio — 26686 600 contos
- 3.º Prémio — 10208 250 contos
- Em 17-8-72
- Sortes Grandes — 23428 4.900 contos
- 3.º Prémios — 24421 250 contos
- Em 24-8-72
- 2.º Prémios — 46297 490 contos
- 3.º Prémios — 16290 280 contos

É ASSIM A

CASA DA SORTE

A casa onde há sempre prémios e Sorte para todos

A Lotaria da CASA DA SORTE é vendida no Peso pelo «Café Bar Recreio»

Várias Notícias da Vila

Baptizados — Em 13-8-72, foi baptizado um indivíduo do sexo masculino na Igreja Matriz da nossa Vila, a quem foi dado o nome de Luis Manuel Caldas da Rocha. Nasceu a 2-7-72 e é filho de Luis Maria da Rocha e de Maria das Dores Certal Caldas.

— Em 18-8-72, nasceu no Hospital da Misericórdia de Melgaço, sendo baptizado no dia seguinte, o menino Henrique Jorge Penúrias Rodrigues, filho de Manuel José Rodrigues e de Célia Gonçalves Penúrias.

— Em 25-8-72, recebeu o primeiro dos sacramentos, a menina Sandra Lurdes da Costa e Sousa, filha de Armando Américo Rodrigues de Sousa e de Maria de Fátima da Costa. A menina nasceu bem, no dia 15-8-1972.

Casamento — No dia 20 de Agosto de 1972, realizou-se na Igreja Matriz da nossa Vila, o enlace matrimonial de José Narciso Esteves, com Carmen da Conceição Vidal Rodrigues. Apadrinharam este acto: Dr. Oliveiros Rodrigues, Manuel José Esteves, D. Adalgiza Rodrigues e D. Aurora Rodrigues. Muitas felicidades ao novo casal, são os votos de «A Voz de Melgaço».

AO Grupo Cénico Melgaçoense «Os Simples» — Diversos Melgaçoenses que labutam em França e noutras terras além fronteiras, para ganharem o pão nosso de cada dia, mas que nunca esquecem a TERRA que os viu nascer, por altura das suas férias em Portugal, traziam na ideia, (já que tanta tinta correu nas colunas de diversos jornais sobre este maravilhoso Grupo) de os ver actuar, como estava programado. Ficaram aborrecidos, e isso nos leva a perguntar: Onde estão «Os Simples»? Qual a razão pela qual deixaram de actuar, e isto já vai longe, desde o seu último espectáculo que foi colossal? É necessário que se conheça o porquê do seu desaparecimento. Ou estará a acontecer com este Grupo o que tem acontecido com outras iniciativas que dado ao pouco ou nenhum baitrimos de elementos derrotistas os fazem acabar? Não, o Grupo Cénico Melgaçoense «Os Simples», jamais poderá acabar, não só para o bom nome da nossa Terra, como também para a cultura local. Já que estamos com a mão na massa, perguntem-nos também: O que há sobre o «Escola de Música»?

Sabemos que um grupo de Melgaçoenses tem trabalhado incansavelmente para a poder sustentar. Sendo uma «Escola de cultura», não terá direito a que os elementos amigos pelo progresso de Melgaço, também contribuam com a sua ajuda?

Por falta de professor competente como o é o digníssimo maestro Miguel de Oliveira, não deve ser, o qual tem sido pontual e correcto nos seus ensinamentos.

BANCO PINTO DE MAGALHÃES

Um Banco nacional com uma perfeita assistência aos seus clientes no estrangeiro.

Todas as operações bancárias. Depósitos à ordem e a prazo. Transferências.

Delegações próprias no estrangeiro:

EM PARIS: 20, Rue de la Poix — Paris 2ª (OPERA) Tel. 0738383
EM DUSSELDORF: Friedrich Ebertstrasse, 28 — Tel. (0211) 350471-360561
NO BRASIL: BANCO PINTO DE MAGALHÃES S/A — Rua do Ouvidor, 86 — Tel. 2522838 Rio de Janeiro

AGÊNCIAS E CORRESPONDENTES EM TODO O PAÍS E NO ESTRANGEIRO

EM MELGAÇO — Praça da República

Antigualhas Melgacenses

PAÇOS

(Continuação)

Mais outro documento curioso nos oferece o Cartulário de Fiães relativo a Paços, interessante para quem goste de saber antigualhas desta freguesia. É de 1242. Martinho Pires e sua mulher Mór Joanes venderam a D. Martinho abade de Fiães e seu convento a sua herdade em Cegos a partir com outra de Sancho Polino, a rodear pelo regato e chega ao forno da telha. Este documento foi roborado perante todo o *concelho de Santa Maria de Paços*. Entre as autoridades menciona *reitor da igreja de Santa Maria de Paços Rodrigo Mendes* (?). Vê-se que nesse tempo havia em Paços forno de telha, como os havia por diversas partes da nossa terra. Temos menção do segundo pároco de quem alcançamos saber o nome.

Do mesmo ano temos outro documento de certo interesse. Marinha Pais, freira do convento de Alveos (Galiza) deu ao mosteiro de Fiães tudo quanto herdou e devia herdar da sucessão materna em toda a freguesia de Paços, na Bragadela, no Campo dos Condes e da via pública do monte para cima em direcção e até ao mesmo mosteiro (?). Cá está Paços a chamar-se *freguesia*. Para os entendidos devo esclarecer que a palavra no documento está escrita *filegria*.

De 1246 interessante documento nos dá uma pista para saber onde ficaria Bergote. Paio Pires Cumbeiro, Fernando Joanes Gago, Pedro Martins Parrazim e sua mãe Marinha Midis, por mandado dos Juizes Lourenço Martins e Lourenço Rodrigues e do concelho (= Câmara) de Melgaço venderam ao mosteiro de Fiães uma herdade reguenga do concelho chamada *Novelos* situada entre Paços e Bergote, a partir de um lado com Crecente, do outro com Bergote e de outro com herdade do mesmo mosteiro (?).

Em Paços há um sítio chamado Vale de Novelos. A propriedade era do património real ou reguenga, mas na posse do concelho de Melgaço em virtude do seu foral. Sendo reguenga o concelho não podia permitir a sua venda e a fazer-se a venda devia ser o mesmo concelho a fazê-la. Quere-me parecer que seria, apenas, o trespasso do domínio útil e não do domínio directo. Não se vê como se expressa a limitação com Crecente, terra galega na outra margem do Minho. Julgo tratar-se de propriedade que fosse pertença da Igreja de Crecente. Expressões semelhantes encontram-se na escrita medieval, e hoje é corrente pôr nas delimitações o nome dos donos e não das propriedades.

Dois documentos do mesmo ano, um do monte de Cegos e outro de umas leiras em Brande, identificam as propriedades outorgadas à *beira da vila de Paços* (?). No de Brande confirma o pároco de Paços J. Mogo. A abreviatura deve ser de João. Este é o terceiro pároco de que alcançamos memória.

Finalmente outro documento de 1247 em que os irmãos Soeiro Martins de Bergote, Pedro Martins de Bergote e Soeiro Martins de Padrenda receberam do mosteiro por aforamento uma leira de vinha chamada *Sobreiro*, em Porto de Bergote, leira que haviam dado ao mosteiro (?).

Assim terminam as referências mais importantes sobre Paços no Cartulário de Fiães, havendo no mesmo outros documentos que lhe dizem respeito.

Falta-nos identificar Bergote e seu porto, o que procuraremos fazer no artigo a seguir.

P. M. A. BERNARDO PINTOR

- (1) Cart. de Fiães fls. 34v.
- (2) Ibid. fls. 102.
- (3) Ibid. fls. 31v.
- (4) Ibid. fls. 35 e 35v.
- (5) Ibid. fls. 103v.

O Trilar das Aves

(Continuação da 1.ª página)

Camilo escrevia as palavras supra descrevendo uma tarde húmida de 6 de Agosto, na sua terra natal.

Pela nossa terra vai raiando a esperança de que essas tardes húmidas num tempo que devia ser de sol e calor desapareçam para dar lugar ao trilar e cantar das aves sonoras, pondo assim de lado todos os pardais, sejam eles de que espécie forem, estejam com o piar de famintos ou de lhe terem cortado a cauda.

Seria cruel que nesta época em que tantos conterrâneos nos visitam e esperam notícias agradáveis para a sua terra tivéssemos de nos contentar com o piar dos pardais famintos e depenados e não pudéssemos convidá-los a ouvir o canto sonoro e límpido das aves sinceras e amigas do homem.

L. C.

Nota de Abertura Incêndios

(Continuação da 1.ª página)

tante, no ataque ao fogo. Não houve felizmente mais nada a lamentar senão o mato e pinheiros ardidos. Foram também incansáveis a G. N. R. sob a orientação do cabo Sr. Costa, que dirigiram o trânsito e muito ajudaram, até no próprio ataque ao fogo.

Em 16 do mês findo, cerca das 22 horas, silvou uma vez mais a sirene dos Bombeiros Voluntários. Era fogo no Monte da Graça. Rápidamente os nossos Soldados da Paz, acompanhados por alguns particulares, conseguiram extinguir mais um incêndio, o qual se não fosse atacado tão prontamente, poderia ter maiores consequências.

Bilhete Postal

Ao Ex.mo Senhor Presidente da Câmara de Melgaço

Senhor Presidente

As placas de sinalização ao trânsito dentro da Vila de Melgaço, derrubadas em Dezembro de 1971, ainda não «voltaram» aos seus lugares. Porquê?

Fazem, ou não fazem falta? Se fazem, porque não foram colocadas de novo? Oito meses é tempo mais que suficiente para tão pouco e tão fácil trabalho. Até os assalariados da Câmara o podem realizar.

Se não fazem falta, porque obrigaram os dez rapazes a pagar cada um a quantia de 60000 pelo prejuízo causado?

Na minha opinião, se não fazem falta por ter sido modificado o regulamento de trânsito na Vila, a Câmara é que devia pagar aos rapazes o trabalho realizado ou, ao menos, agradecer-lho.

Agora multá-los!!!! O que não faz falta retirar-se e arruma-se. Os rapazes só não arrumaram.

A propósito, sr. Presidente, esse «dinheirinho» entrou todo, em devido tempo, nos cofres da Câmara ou andou a «aquecer» alguma bolsa particular? Foi aplicado para «calar» algum «cão» impertinente?

Aviso importante

Aos que são assinantes de verdade, amigos da terra e do jornal, queremos pedir para liquidarem quanto antes a assinatura em atraso, pois embora compreendamos sempre bem os motivos que cada um tem, o certo é que gostaríamos de saber com o que podíamos contar para programar um número extraordinário e especial de Natal e isso custa muito em dinheiro e energias. Certamente que todos vão corresponder como o têm feito inúmeros outros assinantes demonstrando um raro sentido do cumprimento do dever e de amor pela sua terra e por quem defende a causa da mesma.

Também a algumas pessoas queríamos pedir imensa desculpa por as termos incomodado sem motivo quando tinham tudo em ordem, embora nada nos tivesse sido comunicado por quem lhes passou recibo. Futuramente, tais casos lamentáveis não sucederão para bem dos assinantes e sobretudo do jornal que foi o mais prejudicado.



CAVES DA
Montanha
A HENRIQUES LOA

Espumantes Naturais,
Brandies, Vinhos de Mesa
e Licores

ANADIA Telf. 52260
PILIAL: Largo da Estação, 141 - Rio Tinto

Corre por aí um zum, zum... com muita insistência!...

O sr. dr. S. S. S. S. terá coragem de dar uma resposta? Os municípios esperam-na; eu agradeço-a.

1.º P. S.

Voltarei a este assunto logo que me seja certificado, como pedi a V. Ex.ª um requerimento entregue em 19 de Agosto do ano em curso na Secretaria da Câmara, quais as verbas registadas no livro de receita sob a rubrica *Indemnizações por danos ou prejuízos causados*.

Isto tem de ser esclarecido a bem de Melgaço custe o que custar, doia a quem doer.

2.º P. S.

O sr. dr. S. S. S. S. poderá dizer alguma coisa acerca do comportamento do Chefe da Secretaria, sr. Carvalho Alves por terras de Castro Laboreiro, como agente recenseador?

Arrecadou lá, abusivamente, uns largos escudos.

A. RODRIGUES

Por Santa Rita

(Continuação da 1.ª página)

material pela ajuda que eles dão em Santa Rita. Quem não repouso na limpeza da Igreja e da casa onde habitam? Quem não palpou também o que significa de benefício saber que há sempre alguém pronto para acompanhar até à Igreja? E já viram o pequenino jardim que criaram ao lado de cima da casa de morada? E repararam na limpeza do terreiro? Pois tudo é obra deles. A dois mais válidos (3 são quase completamente cegos) damos ainda uma pequena lembrança monetária para as necessidades da família.

E os pobrezinhos até sabem ser generosos e a sr.ª Herculaná é toda cheia de carinho para com as crianças da doutrina, com o que nada perde porque as mães recompensam largamente um pequeno carinho feito a seus filhos.

Ao ver este milagre quotidiano lembro-me bem da frase de Nossa Senhora: «Deus confunde os soberbos e eleva os humildes».

Ofertas para o Lar

Todos os vizinhos de Santa Rita, se esmeram em cuidados e atenções para com os velhinhos. Eles pediram-me, todavia, para destacar o nome de alguns de mais longe que têm enviado grande quantidade de gêneros alimentares. São eles os srs. Manuel Vaz, da Cela, Espanha e os srs. Alfredo Afonso e António Esteves, de Cavaleiros.

A todos o nosso obrigado e os votos de que o Senhor, que sabe recompensar magnanimamente, os cubra das suas graças.

Ofertas em 13-8-72

Ventura Vieites, Pomares 100000; sua filha Jónia Vieites (de uma mortalha) 50000; Rosa de Jesus Domingues, Fontes-Paderne 20000; Filomena Afonso, Chaviães 20000; Maria Campos, Portela-Chaviães 20000; Maria Afonso, Val-Chaviães 4000; Felicidade Meleiro, Val-Chaviães 5000; Maria Amélia Afonso, Chaviães 5000; Maria Meleiro, Chaviães 5000; Rosalina Vaz, Fontes-Paderne 10000; Isaura Esteves, Pomares 7000; José Luis Dias, Deveza 5000; Leilão de umas brancas 15000; Leilão de umas batatas 13000; Prato 25000; Caixas 62000 e mais 20 francos novos; Emilian José da Costa e Altina Ana Gonçalves (promessa) 84500; Mais 20 francos novos que juntos aos 20 acima mencionados renderam em dinheiro português 1.230050.

Total	2.422040
Soma anterior	72.449070
Soma actual	74.872070
Para despesas	46.455060

Novo Governador Civil

É de crer que seja nomeado um novo Governador Civil para o Distrito, brevemente.

Na devida altura «A Voz de Melgaço» apresentará a Sua Ex.ª as perguntas já feitas sobre a administração local e que ainda não obtiveram resposta apesar da tenaz pertinência com que as temos formulado repetidamente.

Algumas perguntas envolvem problemas muito graves para a Administração local e que só depois de devidamente esclarecidos poderão ser resolvidos a contento de todos.

Correio dos Leitores

A. A. Alves — Holanda

Muito agradecemos a sua carta e as indicações que nos dá. Fica com a assinatura paga até 31-XII-1974. Muito gostaríamos que todos o imitassem.

Manuel Novais Mesquita — Angola

Agradecemos a estimada carta e compreendemos bem as dificuldades que enumera. Tudo em ordem até 31-XII-1974. Obrigado pela generosidade demonstrada.

Benemérito

António Manuel Pereira, Brasil, mandou 50000 para pagar a assinatura e com o pedido de dar mais notícias da sua freguesia. Isso faremos desde já agradecendo a generosa ajuda do ilustre Amigo e conterrâneo.

Abílio Vaz

Já é normal vê-lo nesta quadra entre nós a gozar 83 dias de férias. Para este leitor amigo e assinante as nossas saudações também.

De Paderne

(Continuação da 3.ª página)

Os prejuízos materiais, calculados em mais de 500 contos, não estão cobertos pelo seguro.

Supõe-se que a causa do incêndio tenha sido um curto-circuito, originado na instalação eléctrica.

OBRA DO GAIATO — As crianças do lugar do Peso, desta freguesia, ensaiadas pela sr.ª D. Tamar Seguro da Rocha, levaram a efeito no Hotel Raniada, uma festa infantil em benefício da Obra do «Pal Americano», patrocinada pelo ilustre cidadão sr. Victor Alexandre, Director da Ambar, do Porto.

CASAMENTO — No vetusto mosteiro de Paderne, realizou-se no passado dia 20 do mês findo, o enlace matrimonial do sr. Leonel Afonso, do lugar de Fontes, com a menina Amabélia Lourenço, do lugar de Pomares, ambos desta freguesia.

Uma perene lua de mel, são os nossos mais veementes desejos.

BAPTIZADOS — No dia 13 do mês passado, receberam o Santo Sacramento do Baptismo, na nossa Igreja paroquial, a menina Virgínia de Jesus Rodrigues, filha de Manuel António Rodrigues e de Maria do Ceu Palhares e o menino Paulo Pedro Rodrigues de Moraes, filho de José Alberto de Moraes e de Maria de Fátima Pires Gonçalves, ambo do lugar do Granjão.

No dia 15 do mês transacto, igualmente foi baptizada a menina Eugénia da Rocha de Sousa, do lugar de Queirão.

No dia 20 do próximo passado mês, foi baptizada a menina Sandra Gonçalves, filha de Armando Abel Gonçalves e de Idalina da Conceição Alves Lourenço, do lugar de Alêm.

Para todos os neófitos, são os nossos desejos de muita felicidade e uma vida longa.

FALECIMENTO — No dia 16 do mês findo, faleceu no lugar de Sante, onde residia, o sr. Manuel Francisco Garelha, de 71 anos, filho de José António Alves Garelha e de Rosa Alves Garelha.

Paz à sua alma e sentidos pés-nos a todos os familiares. — C.